

**REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ/PR - PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA**

Art. 3º-A da Portaria MPS Nº 519/2011, de 24/08/2013, alterado pela Portaria MPS Nº 440, de 09/10/13 e demais legislações posteriores.

**ATA Nº 014/2025 – REUNIÃO ORDINÁRIA
Realizada em 16 de outubro de 2025.**

No dia 16 de outubro de 2025, às 14h:10min, na sede da Paranaguá Previdência, localizada na Av. Gabriel de Lara, nº 1307, na cidade de Paranaguá, estiveram reunidos os membros do comitê de investimentos da Paranaguá Previdência, os Srs. Maurício Coutinho, Luciana Martins Camargo, Alessandro Lenzi da Rocha, Tânia Regina da Silva, Carlos Eduardo Ferla Corrêa, Cláudio Roberto Mariano, Sidnei França dos Santos e também com a presença do presidente da autarquia, Sr. Ali El Kadri.

PAUTAS:

- Leitura da ata do mês anterior; - Apresentação do resultado do mês anterior; - Realocações dos investimentos; - Fundo CARE11 FII; - Fundo FIP LSH Multiestratégia; - Assuntos gerais: I.) Visitas Técnicas;

O Diretor Financeiro, Sr. Sidnei França, iniciou a reunião apresentando a ata referente ao mês anterior, a qual foi aprovada pelos membros presentes sem quaisquer ressalvas. Na sequência, procedeu à apresentação dos resultados consolidados da carteira de investimentos referentes ao mês de setembro de 2025, destacando rentabilidade parcial positiva estimada em R\$ 10.856.889,25 (dez milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e oitenta e nove reais e vinte e cinco centavos), mencionando que pequenas variações ainda poderiam ocorrer em razão da pendência de envio de alguns extratos, sem impacto material sobre o resultado consolidado. Informou que o acumulado do ano, considerando o período de janeiro a setembro de 2025, totalizou R\$ 79.784.729,69 (setenta e nove milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, setecentos e vinte e nove reais e sessenta e nove centavos), enquanto o patrimônio líquido da Autarquia atingiu R\$ 984.859.920,05 (novecentos e oitenta e quatro milhões, oitocentos e cinquenta e nove mil, novecentos e vinte reais e cinco centavos). O Diretor expôs os principais indicadores dos segmentos de renda fixa, renda variável e fundos estruturados, destacando a performance positiva do Ibovespa no período (+3,40%), que favoreceu diretamente o desempenho dos fundos de renda variável presentes na carteira. Apresentou o ranking dos fundos administrados, com destaque para nove fundos de renda variável que registraram rentabilidades superiores a 3% no mês.

O Diretor registrou que, no dia 08 de outubro de 2025, ocorreu visita institucional dos representantes da Caixa Econômica Federal, Srs. Maurício Marques e Alexandre L. M. Santos, gerentes regionais, e do Superintendente do Setor Público, Sr. João Gilberto Rufini, ocasião em que foram abordados diversos temas relacionados ao mercado financeiro, perspectivas macroeconômicas, estratégias de alocação para o exercício de 2026 e projeções para os investimentos dos RPPS. Informou que, conforme orientação técnica da Caixa, foi recomendado o desinvestimento do fundo CAIXA FI BRASIL IPCA XVI RF CRED PR, CNPJ 11.060.913/0001-10, além de terem sido apresentadas sugestões de novos produtos da instituição.

Na pauta referente às realocações, foram discutidos o desinvestimento do fundo indicado pela Caixa Econômica Federal, as estratégias para aquisição de novos títulos públicos federais e a possibilidade de alocação em Letras Financeiras (LFs) de instituições bancárias. O Diretor apresentou cotações atualizadas de NTN-B com vencimentos entre 5 e 25 anos, cujas taxas variavam de aproximadamente 8% ao ano para papéis mais curtos a 7,32% ao ano para vencimentos mais longos. Também foi apresentado estudo técnico sobre Letras Financeiras, destacando tratar-se de uma classe de ativos ainda não utilizada pela Paranaguá Previdência. Foram analisadas LFs das seguintes instituições: C6 Bank (rating A+, taxa indicativa de 8,20% para 10 anos), Banco Daycoval (rating AA+, taxa indicativa de 8,06% para 5 anos), Banco BTG

Pactual (rating AAA, taxa indicativa de 8,05% para 5 anos) e Banco Santander (rating AAA, taxa indicativa de 8,04% para 5 anos). Após análise e deliberação, o Comitê decidiu pelo resgate integral do fundo CAIXA FI BRASIL IPCA XVI RF CRED PR, com valor aproximado de R\$ 2,7 milhões, e pela alocação de R\$ 40 milhões em NTN-B, delegando ao Diretor Financeiro a execução da operação, desde que as taxas obtidas fossem superiores a 7,5% ao ano e com vencimento em 2035. Quanto às Letras Financeiras, deliberou-se pela continuidade das análises, autorizando-se a prospecção de novas alternativas junto a instituições financeiras com rating igual ou superior a "A", estabelecendo-se valor preliminar de até R\$ 10 milhões para eventual alocação futura.

O Diretor também comunicou a decisão de resgate do fundo RB Capital Renda FII - RBRD11, CNPJ: 09.006.914/0001-34, cujo valor atualizado estava em R\$ 282.800,00, relatando que a posição reduzida e o caráter defasado do produto em relação à atual estratégia da Autarquia justificavam o desinvestimento. Informou ainda que, aproveitando o processo de negociação do fundo CARE11 conduzido por intermédio da Bannisul Corretora e da Premier Investimentos, o fundo RBRD11 seria incluído nas tratativas de venda. O comitê aprovou a decisão.

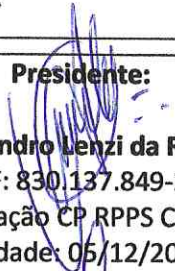
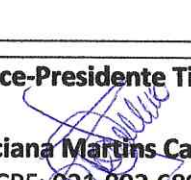
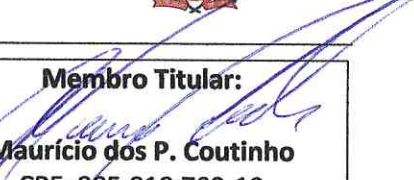
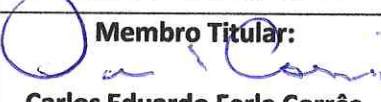
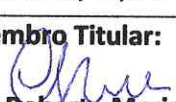
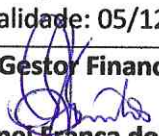
Prosseguindo, o Diretor comunicou o início das operações de ETF junto ao Bannisul, informando que, conforme deliberação do Comitê, foram alocados R\$ 10 milhões no fundo BANRISUL ABSOLUTO FI RF LP RL, CNPJ 21.743.480/0001-50, que atuará como fundo base para liquidez operacional de entrada e saída no mercado de ETFs. Reportou que já haviam sido realizadas duas operações de R\$ 500.000,00 cada, mantendo-se as respectivas posições compradas. Esclareceu que seria necessário manter outro fundo ativo na instituição para automatizar os fluxos financeiros, evitando saldo ocioso em conta corrente, e informou que o banco disponibilizou o fundo BANRISUL AUTOMÁTICO FI RF CP RL, classificado no art. 7º, III, alínea "a", da Resolução nº 4.963/2021. O comitê solicitou a possibilidade do compartilhamento das informações, por aplicativo de mensagens, relativas às evoluções destas operações.

Foi tratado ainda o tema relativo ao fundo CARE11 – Brazilian Graveyard and Death Care FII. O Diretor informou que os cadastros e credenciamentos necessários estavam concluídos com a Bannisul Corretora e com a Premier Investimentos, e que a Autarquia já se encontrava apta a iniciar as operações de venda. Relembrou as estratégias possíveis para execução da ordem: ordem escondida, ordem administrada e critérios de precificação baseados no fechamento anterior, preço mínimo de 52 semanas ou posicionamento como melhor vendedor. Após discussão, o Comitê deliberou, por unanimidade, que o preço da cota a ser ofertado pela Paranaguá Previdência seria de R\$ 2,98 (dois reais e noventa e oito centavos), respeitando o fluxo diário de oferta e demanda do ativo, com validade mensal da ordem, renovável.

O Diretor mencionou que estava em tratativas para agendar reunião junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná, para discutir os fundos CARE11 e Osasco Properties FII, solicitando aos membros que encaminhassem dúvidas e questionamentos a serem levados ao órgão de controle. Sobre o FIP LSH Multiestratégia, o Diretor comunicou que recebeu retorno da empresa Grupo Ricaro Ltda., informando o aceite da proposta de venda do ativo apresentada pela Paranaguá Previdência, ressalvando que a conclusão da operação dependia da anuência da maioria dos cotistas, superior a 50%, motivo pelo qual o prazo final para a conclusão foi prorrogado.

Em assuntos gerais, o Diretor tratou sobre as visitas técnicas de instituições financeiras e gestoras de investimentos, informando que estavam previstas apresentações do Banco do Brasil e da Quartz Capital Investimentos, com datas e horários a serem definidos e comunicados aos membros via aplicativo de mensagens. Informou ainda sobre a visita técnica à instituição META ASSET, no Rio de Janeiro, gestora do fundo Meta Valor FIA, da qual a Autarquia é cotista, a ocorrer entre os dias 10 e 12 de dezembro de 2024, cabendo ao Presidente do Comitê indicar mais dois membros para participação.

Nada mais havendo a tratar, às 15h50 foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata.

Presidente:  Alessandro Lenzi da Rocha CPF: 830.137.849-20 Certificação CP RPPS CGINV I Validade: 05/12/2027	Vice-Presidente Titular:  Luciana Martins Camargo CPF: 021.892.689-82 Certificação CP RPPS CGINV I Validade: 07/12/2027	Membro Titular:  Maurício dos P. Coutinho CPF: 885.818.709-10 Certificação CP RPPS DIRIG I Validade: 18/12/2028
Membro Titular:  Tânia Regina da Silva CPF: 885.840.549-87 Certificação CP RPPS CGINV I Validade: 05/12/2027	Membro Titular:  Carlos Eduardo Ferla Corrêa CPF: 007.830.789-94 Certificação CP RPPS CGINV I Validade: 17/07/2028	Membro Titular:  Cláudio Roberto Mariano CPF: 029.859.389-02 Certificação CP RPPS CODEL I Validade: 15/10/2027
Gestor Financeiro:  Sidnei França dos Santos CPF: 911.001.949-91 CPA-10 ANBIMA – 14/09/2026 CP RPPS CGINV II - 05/09/2027		

* A ata eletrônica é cópia fiel da ata impressa, que pode ser conferida junto ao Gestor Financeiro do RPPS.

De Acordo:



Ali El Kadri
Diretor Presidente
Paranaguá Previdência